

a crítica
14/3/97 A 11
261

São Gabriel vai explorar granito

Orlando Farias — 23/out/96

A exploração do granito é uma das atividades a ser incentivada pela Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira visando ampliar a oferta de emprego e gerar mais renda para o município. A iniciativa, de acordo com o prefeito Amilton Gadelha, é mais ambiciosa: pretende fazer da atividade a referência econômica daquele município, onde o mineral é abundante.

“A exploração do granito, tanto quanto o Turismo, surgem como as alternativas para a geração de trabalho na região”, aposta Gadelha. “A produção em São Gabriel da Cachoeira, seja agrícola ou de outros bens, é muito limitada e não atende as necessidades dos moradores”, observa o prefeito.

Nos próximos dias Amilton Gadelha viajará para Vitória, Espírito Santo, a fim de buscar informações sobre o trabalho com o granito, da exploração à lapidação. Em princípio, ele defende a exploração através de cooperativas. “Nós pretendemos buscar informações e tecnologia para dotar o próprio homem da região dos meios de exploração do granito. Nós queremos que o resultado do trabalho fique no município”, defende Gadelha. Na opinião dele, estimular grandes empresas pode não ser uma alternativa viável, pois as grandes companhias na maioria das vezes não contemplam as necessidades da população regional.

A Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira já está mantendo contatos com o Ibama e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foinr), estudando os prováveis impactos ambientais e a possibilidade de dar condições às comunidades indígenas para exploração do granito. “A prefeitura está estudando em conjunto com o Ibama e com o Foinr a viabilidade da exploração do granito para tornar o município auto-suficiente. Vamos fazer uma mesa de debate sobre isso”, anuncia Amilton Gadelha.

Com uma população em torno de 13 mil habitantes, São Gabriel da Cachoeira, tal como a maioria dos municípios amazonenses, sobrevive às custas de repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e das cotas do ICMS. A arrecadação de tributos municipais não tem expressão no total do orçamento e o município não tem indústrias ou qualquer outro empreendimento que gere renda ou emprego.



O prefeito de São Gabriel da Cachoeira, Amilton Gadelha, busca alternativas para o município

Urucará investe na piscicultura

O prefeito de Urucará, Pedro Falabella, disse ontem que o quadro sócio-econômico do interior revela situação de pobreza absoluta. A falta de atividades e de ocupação está provocando uma série de problemas e perigos para a sociedade, segundo o prefeito. Falabella defendeu a realização de um grande mutirão, tendo como participantes segmentos da sociedade e o poder público, voltado à mudança desse quadro.

Falabella disse que a própria região oferece muitas soluções e opções que devidamente implementadas, a médio prazo, apresentarão uma grande gama de benefícios. Entre as opções setoriais, o prefeito destaca o setor primário que pode responder positivamente em diversos segmentos. Ele disse não entender o porquê de até agora, não existir nenhum investimento voltado à industrialização de muitos produtos naturais como o cupuaçu e o grande número de oleaginosas existentes na Amazônia.

Piscicultura — Pedro Falabella aponta o setor de Piscicultura como uma das melhores alternativas econômicas para a região, capaz

de em curto espaço, provocar profundas mudanças na fisionomia sócio-econômica do Amazonas. Baseado em sua larga experiência

AC

e em seus estudos, o prefeito que, pela quarta vez assume o comando do município, está convencido de que a exploração do setor pesqueiro, poderá elevar o Amazonas à condição de um dos maiores produtores de peixe do mundo.

Este estágio pode ser facilmente conseguido, se o governo resolver investir na estrutura e no fortalecimento do setor, viabilizando a implantação de tecnologias modernas permitindo que os pescadores regionais abandonem os métodos artesanais que utilizam à décadas e sejam adequadamente treinados para adquirirem consciência técnica e profissional.

Falabella é de opinião que não se deve pulverizar esforços em programas não identificados com a tradição e à realidade local, por isso, vai apostar alto nas culturas próprias da região. Ele acha, que para um melhor desempenho do programa III Ciclo idealizado pelo governador Amazonino Mendes, dever-se-ia, atentar para estes detalhes. Em relação à piscicultura, informou que vai prosseguir em seus esforços pessoais objetivando introduzir esta atividade como uma das alternativas da economia regional.



Prefeito Pedro Falabella